

FTIGES NEWS // Ftigesp suspende política de comunicação para STIGs e gráfcos

, 14 Outubro 2019 - 06:27:00

Impactos da nova CLT sobre a estrutura do movimento sindical restringe iniciativa comunicacional de área que dava visibilidade as ações dos STIGs

Apesar dos resultados positivos da política de comunicação da Federação Paulista da categoria (Ftigesp) para os 85 mil gráfcos paulistas e os seus 18 sindicatos (STIGs) no estado, com a divulgação sistemática das ações sindicais em defesa dos direitos, salários e condições laborais da classe, a iniciativa será suspensa a partir da próxima segunda-feira (14). O site e o facebook da Ftigesp deixarão de ter notícia de todas as manhãs, como já acontecia nos últimos anos. A decisão foi tomada pelo conjunto de sindicatos durante uma reunião orçamentária da entidade. A receita do órgão estadual, assim como dos STIGs, vem sofrendo com os impactos da nova legislação trabalhista (nova CLT), que dificultou as contribuições dos empregados para as suas entidades sindicais e instâncias superiores.

"Nossa política de comunicação sindical foi uma das melhores coisas que fizemos nos últimos anos, não só dando visibilidade as ações dos STIGs, ou seja, funcionando como uma prestação de contas de áreas para classe, transparência, mas também alertando e orientando os empregados sobre os seus direitos trabalhistas em geral, como também sobre as cláusulas de nossa convenção coletiva de trabalho", explica Leonardo Del Roy, presidente da Ftigesp, lamentando pela situação da suspensão.

O dirigente diz que a nova CLT, derivada da reforma trabalhista de Temer, sendo amplificada e defendida por Bolsonaro, restringiu direitos em geral dos trabalhadores, inclusive sobre a necessidade organizacional sindical dos gráfcos. A legislação também limitou a contribuição financeira da categoria para o seu sindicato, tendo efeito direto sobre a Ftigesp e demais organizações. "A reforma trabalhista criou dificuldades estruturais para todo movimento sindical, desgastando as iniciativas em defesa do trabalhador, que precisa reagir para não sucumbir diante dos desmandos patronais", fala Del Roy.

A sindicalização dos gráfcos é o único caminho para que a luta da classe trabalhadora possa se manter diante da intransigência patronal e governo. "A nossa comunicação inclusive foi uma trincheira de luta permanente em defesa dos direitos dos trabalhadores e da valorização da luta dos STIGs. Marcávamos nossa posição contra o desmando de empresas e governos, a exemplo de nossa resistência ao trabalho em dia de domingo como se fosse dia normal, e enfrentamento ao fim do abono salarial para o gráfcico".

A Ftigesp aproveita para parabenizar a todos envolvidos na comunicação da entidade nestes últimos anos. "Parabéns aos que participaram direta e indiretamente. O site e facebook continuarão no ar, mas, por enquanto, sem atualização sistemática enquanto não for resolvida, ou amenizada, a situação estrutural em que vivemos depois da nova CLT. Temos todo o interesse de retomar a nossa política comunicacional o mais breve possível, mas, no momento, estamos suspendendo infelizmente. Todavia,

a fim de amenizar a situação, as principais notícias dos gráficos e STIGs paulistas serão divulgadas nos canais de comunicação da Confederação Nacional dos Gráficos", finaliza Del Roy.